

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Análise das propriedades clinimétricas dos testes clínicos de alinhamento tibia-antepé e de rigidez do quadril

LILIAN MARQUES OLIVEIRA (Oliveira, L.M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS -

contato.lilianmarques@gmail.com, Camila Gomes Miranda e Castor (CASTOR, C. G. M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL

DE MINAS GERAIS, Thiago Teles Ribeiro Santos (SANTOS, T. R. T.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS

GERAIS, Liria Akie Okai-Nobrega (Okai-Nobrega, L.A.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Sérgio

Teixeira da Fonseca (FONSECA, S. T.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: Apesar de estar relativamente bem estabelecida na literatura a confiabilidade das medidas clínicas de alinhamento tibia-antepé e de rigidez de quadril segundo o CCI, outros testes estatísticos podem contribuir para um melhor entendimento da variabilidade dessas medidas. **Objetivo:** Analisar as propriedades clinimétricas do teste de alinhamento tibia-antepé e de rigidez de quadril. **Método:** Dez adultos saudáveis participaram deste estudo que foi aprovado pelo comitê de ética (parecer 2.063.817). As medidas foram executadas por dois examinadores em dois dias com o intervalo de uma semana. Os indivíduos foram posicionados em prono, sendo o teste de alinhamento tibia-antepé (TTA) realizado por goniometria e o de rigidez do quadril (TRQ), com utilização de inclinômetro na tibia no final da rotação medial passiva dessa articulação com o joelho fletido 90°. Cada medida foi executada três vezes, sendo utilizada a média e o desvio padrão de ambos os lados para a análise estatística. A confiabilidade intra e inter examinadores foi analisada pelo CCI_{3,2} e a variabilidade entre as medidas pelo erro padrão da medida combinado (EPM) e pelo coeficiente de variação (CV). **Resultados:** Para o TTA o CCI intra examinador 1 foi 0,92 (IC95% = 0,81 a 0,97, p < 0,001), o EPM 1,77° e o CV 14,87%. Para o examinador 2 o CCI foi 0,81 (IC95% = 0,53 a 0,93, p = 0,001), o EPM 2,21° e o CV 17,72%. No teste inter examinadores o CCI foi 0,82 (IC95% = 0,54 a 0,93, p < 0,001), o EPM 2,61° e o CV 21,40%. Para o TRQ, o CCI intra examinador 1 foi 0,95 (IC95% = 0,88 a 0,98, p < 0,001), o EPM 2,37° e o CV 8,42%. Para o examinador 2 o CCI foi 0,96 (IC95% = 0,90 a 0,99, p < 0,001), o EPM 1,83° e o CV 6,29%. No teste inter examinadores o CCI foi 0,96 (IC95% = 0,89 a 0,98, p < 0,001), o EPM 2,53° e o CV 8,81%. **Conclusão:** O CCI mostra boa consistência, os valores do EPM são pequenos e semelhantes para ambos, porém os valores de CV e o IC são maiores no TTA do que no TRQ, indicando maior variabilidade nas medidas do TTA. Este estudo mostra que as propriedades clinimétricas do TRQ são mais robustas do que no TTA. **Descritores:** Confiabilidade dos dados, Reprodutibilidade dos testes. **Agradecimentos:** FAPEMIG e CNPq.